

# Cacaso – Explicação do amor

O amor em seu próprio corpo  
recebe os cacos que lança:  
Diálogo de briga ou rinha  
em tom de magia branca.

O amor, o dos amantes,  
é sangue da cor de crista:  
Coagula insensivelmente  
nas polifaces de um prisma.

O amor nunca barganha,  
que trocar não é seu fraco:  
Recebe sempre entornado  
como a concha de um prato.

Amor não mata: previne  
o que vem depois do susto:  
Modela o aço e o braço  
que vão suportar o muro.

O amor desconhece amor  
sem ter crueza por gosto:  
Contempla-se diante do espelho  
sem nunca ver o outro rosto.

**Cacaso, Poesia completa**